

IDENTIFICAÇÃO E COMPARAÇÃO DE GALHAS DE INSETOS NOS BIOMAS MATA ATLÂNTICA E CERRADO DO PARQUE DO JUQUERY (APOIO SANTANDER E UNIP)

Alunas: Tarsis Caroline Andrade Marques e Natália Corrêa Macário

Orientadora: Profa. Dra. Erika Ramos Martins

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Marquês

Quando ocorrem alterações no padrão de crescimento de órgãos e tecidos de plantas, em resposta à ação de um inseto indutor, denomina-se galha. Há diversos estudos a respeito de galhas de insetos em biomas específicos, porém poucos comparando-os em relação à quantidade e tipo de galhas e nenhum realizado no Parque Estadual do Juquery, em Franco da Rocha (SP), que é uma importante área de conservação. Levando isto em consideração, este presente trabalho buscou comparar as galhas entomógenas localizadas nos biomas contidos no parque, Cerrado e Mata Atlântica, que são classificados como *hotspots* da biodiversidade. Analisando os vegetais contidos nas trilhas do parque, buscou-se por galhas em todas as partes das plantas, sendo as mesmas fotografadas e suas características externas registradas. O total de galhas encontrado foi 2676 e a maior quantidade foi registrada no bioma Mata Atlântica, sendo um total de 1509, enquanto no Cerrado foram 1167, e as características predominantes das galhas foram cor verde (47,57%), ausência de tricomas (84,64%) e limbo foliar como o local onde estão situadas (84,90%). Elementos da ecologia da paisagem, como distância entre as áreas ou altitude, não foram um fator influenciador, porém a respeito do tipo de ambiente, o mais rico em galhas foi o úmido e de mata e não o mais esclerófilo, com ambiente quente e seco, como geralmente é observado.